

Entenda o que é colorimetria na maquiagem e como aplicá-la



Para muitos, maquiarse é um hobby; para outros, no entanto, é uma verdadeira arte e faz parte do dia a dia profissional. Esses são os maquiadores, indivíduos que utilizam rostos como telas em branco para executar as suas obras. Assim como em todas as pinturas, as cores têm uma importância fundamental. O mesmo ocorre com a colorimetria na maquiagem!

Utilizar os tons corretos é algo fundamental para que a make fique bonita, harmoniosa e evidencie os pontos fortes do rosto da pessoa maquiada. Além disso, dominar os tons é algo essencial para que vários truques possam ser feitos, deixando a cliente muito mais satisfeita.

Não sabe muito bem como utilizar a colorimetria nas makes? Não se preocupe! A partir de agora, discutiremos alguns dos principais pontos sobre esse conceito para você iniciar os seus estudos sobre o tema com muito mais segurança. Boa leitura!

O que é colorimetria na maquiagem?

Colorimetria é o nome da área destinada ao estudo da teoria das cores. No mundo da beleza, esse conceito é largamente utilizado na hora de colorir cabelos, criar produtos e tonalidades novas ou, até mesmo, em elementos da moda, nos quais são muito importantes.

A principal ferramenta utilizada no estudo da colorimetria é o círculo cromático, também conhecido pelos nomes de roda de cores, tabela de cores e muitos outros. Esse é um gráfico em forma de pizza que contém doze tonalidades separadas em cores primárias, secundárias e terciárias, complementares e demais conceitos que veremos mais à frente.

Como funciona o conceito de cores nessa tabela?

Agora que você já sabe o que é a colorimetria na maquiagem, descubra um pouco sobre como funcionam os conceitos dessa tabela. Para isso, confira algumas informações importantes, a seguir.

Cores primárias, secundárias e terciárias

As cores primárias são as cores “puras”, ou seja, que não são obtidas a partir da mistura de nenhuma outra:

- amarelo;
- azul;
- vermelho.

É possível trabalhar essas cores, especialmente com o preto e o branco, para obter tonalidades mais claras ou mais escuras. No entanto, elas são, em síntese, cores que servem como base para todas as outras.

Já as cores secundárias — laranja, violeta e verde — são obtidas a partir da mistura das primárias; enquanto as terciárias, são feitas com a mescla de cores dispostas no campo secundário do ciclo.

Cores quentes e frias

As cores quentes, frias e, até mesmo, neutras são estabelecidas a partir da nossa percepção de sensações quando as olhamos.

Cores quentes são as que transmitem uma sensação de calor, como o vermelho, o laranja e o amarelo. Elas passam uma ideia de agitação e vivacidade. As frias, por sua vez, são os tons de azul, verde e violeta, que passam uma impressão mais intimista e relaxante.

Misturá-las com sabedoria pode gerar maquiagens muito interessantes, especialmente quando esse conceito é somado aos demais estudados na colorimetria.

Cores complementares, análogas e triádicas

Ainda há alguns conceitos importantes para compreendermos o círculo cromático. As cores complementares são aquelas que ocupam posições diretamente inversas, uma em relação à outra. Por exemplo, o amarelo é uma cor complementar do azul.

Cores análogas são aquelas que temos quando escolhemos uma cor primária e, para compor as combinações, são escolhidas apenas tonalidades vizinhas daquela mesma cor. Exemplo: uma maquiagem em vermelho, violeta e alaranjado — o famoso tom sobre tom.

Já as cores triádicas funcionam quando utilizamos elementos de três “campos” do círculo, em formato de triângulo, para compor uma maquiagem. Assim: vermelho, azul e amarelo formam uma tríade.

Como aplicar esses conceitos na maquiagem?

Para fechar a nossa conversa e a sua introdução ao mundo da colorimetria, vamos mostrar algumas maneiras de como isso pode ser aplicado, de fato, na maquiagem. Confira!

Camuflagem de manchas e imperfeições

Manchas de espinhas, vermelhidão em determinadas áreas, cicatrizes, olheiras: todos esses detalhes são muito comuns e é praticamente impossível encontrar uma pele que não tenha nenhum deles, não é?

Embora isso seja perfeitamente normal, na hora de fazer uma maquiagem queremos um resultado impecável, ou seja, sem qualquer detalhe. Com a utilização correta das cores, isso é possível.

A dica é sempre utilizar as cores complementares para “neutralizar” certas manchas. Olheiras arroxeadas, por exemplo, são bem apagadas com corretivos de tonalidade amarelada. Já manchas vermelhas são camufladas com corretivos verdes. Utilize o círculo cromático para ver o que você precisa!



Destaque de características do rosto

As cores são muito utilizadas para destacar os pontos fortes do rosto. Além de estratégias interessantes como o contorno — ou *contouring*, em inglês — e a utilização de iluminação no rosto, é possível brincar bem mais com as tonalidades.

Uma boa dica é utilizar a cor dos olhos para criar maquiagens na região com as cores complementares. Olhos azuis, por exemplo, são muito destacados com tonalidades em laranja. Os

verdes ficam lindos com tons terrosos; já os castanhos, são destacados com tonalidades esverdeadas.

Isso também vale para criar a moldura do rosto com a cor dos cabelos e muito mais. Tudo para evidenciar o que há de mais bonito em um rosto e deixar a cliente muito mais satisfeita com o resultado.

Combinação de tons nos elementos da maquiagem

Por fim, vamos falar sobre os elementos de combinação. A maquiagem é algo criado para evidenciar a beleza que temos, e a utilização errada das cores pode fazer com que tudo vá por água abaixo.

Por isso, utilize sempre as harmonias mencionadas acima para criar um efeito de combinação entre os elementos da própria maquiagem e do restante do look da cliente. Assim, você evita o excesso de informações e faz com que tudo seja muito mais sutil e bonito.

Tendências como o color blocking, que utiliza cores opostas, também podem ser muito interessantes. No entanto, evite o uso de muita informação simultaneamente e lembre-se de que o menos, muitas vezes, pode ser mais.

Mas afinal, quais são as cores que combinam?

TEORIA DAS CORES



COMBINAÇÃO DE CORES



MONOCROMÁTICAS

ANÁLOGAS

COMPLEMENTARES

TRIÁDES



CORES FRIAS

CORES QUENTES



Combinação de cores monocromática: simples e elegante

A combinação monocromática consiste em utilizar variações de tonalidade dentro da mesma cor. Por isso, é uma combinação fácil e que agrada a muita gente. Pode-se acrescentar a essa combinação um tom de cor neutra, como branco, preto ou cinza. É muito usada em roupas para ocasiões formais, em maquiagens leves, ou em fotografias em preto e branco. Entretanto, a combinação monocromática muitas vezes carece de contraste e não é tão vibrante como uma combinação complementar.

Combinação de cores análogas: efeito natural

Ao utilizar uma cor primária e outras duas cores “vizinhas”, ou seja, listadas em sequência no círculo cromático, temos a combinação análoga. Aqui, uma delas vai dominar a combinação, enquanto as coadjuvantes alegram e trazem riqueza. Além disso, essa mistura é comum de se ver na natureza, o que nos confere uma sensação maior de harmonia e naturalidade. Por exemplo, já reparou que a fotografia de uma serra apresenta um dégradé a partir do verde intenso das montanhas mais próximas, passando por tonalidades mais escuras e azuladas, até chegar no azul do céu? Do mesmo modo, uma folha seca apresenta um amarelo no centro, e vai alaranjando até o vermelho nas extremidades.

Mas, tome cuidado: não utilize muitas cores nesta combinação, pois pode destruir a harmonia. Uma vantagem é que a combinação análoga é tão fácil de criar quanto a combinação monocromática, porém é muito mais bacana. Ainda assim, também como a primeira, não possui cor de contraste. **Dica: evite a mistura de cores quentes e frias na mesma harmonia.**

Combinação complementar: o segredo dos fortes contrastes!

A combinação complementar acontece quando combinamos duas cores opostas no círculo cromático. Aqui sim, vale misturar cores frias com cores quentes. Aliás, essas são lindas combinações, que funcionam muito bem. Tais combinações para roupas, por exemplo, simbolizam uma personalidade ousada e enérgica.

Como chamam muito a atenção, vale escolher uma das cores para destacar. Desse modo, apenas uma será dominante, e as outras têm o poder de ressaltar detalhes. No entanto – e em contraposição à monocromática e à análoga – é mais difícil de encontrar um equilíbrio na combinação complementar.

Combinação tríade: um desafio envolvente

A combinação de três cores com a mesma distância entre si forma a tríade. Dessa maneira, as cores escolhidas no círculo formam um triângulo equilátero. O efeito visual da combinação tríade é moderno, ousado e bem diferente. Por causa disso, ela é cheia de contrastes, mas sem jamais perder o equilíbrio e o requinte das cores.

Uma boa dica para trazer mais harmonia a essa combinação, é escolher uma das cores para ser a principal, e usar as outras duas para detalhes. Sem dúvidas, comparada às demais combinações, essa é a menos formal. Por exemplo, pode ser muito bem usada em quartos de criança, deixando o clima do ambiente leve e divertido.